

Comunicado

A Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública (ANMSP) torna pública a sua solidariedade com a greve nacional dos médicos, convocada para os dias 02 e 03 de julho de 2019 pelas duas organizações sindicais - Federação Nacional dos Médicos e Sindicato Independente dos Médicos.

A ANMSP saúda a inclusão no caderno reivindicativo dos sindicatos de matérias que carecem de urgente resolução para os Médicos de Saúde Pública, designadamente o suplemento remuneratório devido ao exercício das funções de Autoridade de Saúde (previsto na Lei desde 2009, mas que nunca foi operacionalizado), bem como a extensão da disponibilidade permanente para todos os Médicos de Saúde Pública, independentemente da instituição pública de trabalho, para desempenharem as funções que as recentes ameaças à saúde pública tornaram bem visíveis, e que fazem parte das competências essenciais de qualquer médico de saúde pública.

Um país que abdica a existência de Autoridades de Saúde devidamente enquadradas prescinde da defesa da Saúde Pública em nome do Estado e das populações.

É também importante reativar o debate sobre a Reforma da Saúde Pública, construindo uma alternativa que assegure o papel do Estado na defesa da Saúde Pública.

A ANMSP apela ainda à compreensão dos cidadãos para os motivos da greve, exortando o Governo a concretizar as soluções a estes e outros problemas, já longamente expostos na via negocial com o Ministério de Saúde.

A bem do Serviço do Nacional de Saúde e do interesse público, chegou o momento de dar uma resposta cabal e atempada a estas necessidades.

A ANMSP continua e continuará disponível e empenhada em encontrar soluções que dignifiquem o trabalho dos Médicos de Saúde Pública, e a contribuir para a vida saudável dos portugueses.

A Direção da ANMSP